

Parque Valongo será enviado a conselhos para aprovação

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos concluiu o mapeamento dos armazéns e das duas Casas de Pedra situados na área dos antigos armazéns 4, 5 e 6, onde será construído o Parque Valongo. A etapa seguinte será o envio, nas próximas semanas, do projeto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para aprovação.

A atualização sobre o andamento do projeto foi divulgada ontem à noite, na segunda audiência pública sobre o equipamento turístico, realizada na Associação Comercial de Santos (ACS), no Centro.

“Conseguimos mapear todos os edifícios, os armazéns e as Casas de Pedra e já nas próximas semanas daremos entrada nos órgãos de defesa para obter a aprovação final. A gente já tem as consultas prévias aprovadas, o masterplan, mas agora vamos no detalhe, aprofundando os projetos para essa apreciação, para que



Audiência realizada na noite de ontem foi a segunda sobre o tema

ENTENDA

A área dos armazéns 4, 5 e 6 foi cedida pela Autoridade Portuária à Prefeitura para a construção do Parque Valongo, que consiste na restauração do Armazém 4, na construção de uma praça pública na linha d'água e no deslocamento da Casa de Pedra 2. Orçada em R\$ 15 milhões, a obra será custeada pela empresa chinesa Cofco International Brasil, por meio de um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) assinado com a Prefeitura.

As audiências públicas atendem ao estabelecido no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura e a APS e formalizado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

as obras comecem o mais rápido possível”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello.

Ele explicou que a área dos antigos armazéns 4, 5 e

6 não é tombada, e sim protegida por legislação municipal, dentro do Programa Alegria Centro, o que permite a revitalização e torna o processo de aprovação pelos órgãos de defe-



Mapeamento dos armazéns 4, 5 e 6 e das Casas de Pedra foram finalizados pela Prefeitura de Santos

sa mais célere.

“A legislação municipal garante a proteção da paisagem urbana. É um conjunto arquitetônico todo regido por lei, diferente de um tombamento específico, como, por exemplo, a Bolsa Oficial de Café, cujo edifício é tombado em mais de uma esfera de conselho — municipal, estadual e federal. Esses armazéns não são tombados de forma individual, eles fazem parte de um plano de revitalização, de conservação da paisa-

gem como um todo, algo um pouco mais flexível”.

Farinello explicou ainda que foram instituídos níveis de proteção no Programa Alegria Centro que permitem tipos diversos de intervenção.

“O NP1 é o mais restritivo. Já no NP2 e no NP3, as restrições são mais brandas. Os armazéns têm uma proteção mais branda, que permite as revitalizações. O pátio do Armazém 4 será restaurado e outras partes acabarão moderniza-

das para abrigar os novos usos. É o que a gente chama de retrofit (técnica de revitalização de construções antigas), trazendo um equipamento em desuso para o momento atual, dando uma nova ocupação”.

O secretário disse ainda que a pasta estudará a implementação de visitas técnicas à área dos armazéns para que os interessados em dar contribuições ao projeto conheçam melhor o espaço.

FOTOS SILVIO LUIZ